

Contando histórias, Tecendo sonhos...

1º ano do ensino fundamental anos iniciais 2019





Fecomércio GO



Contando histórias, tecendo sonhos

por alunos do Centro Educacional Sesc Cidadania

1º ano “C”

Professora: Ana Cláudia Faria Machado

Estagiária: Keise Cristina B. dos Santos

Goiânia, dezembro de 2019

Revisão: Seção de Comunicação Institucional Sesc e Senac / Goiás

Capa e diagramação: Daniel Morais Ferreira

Ficha catalográfica na Fonte: Evelina Jacinto da Rocha

Contando histórias, tecendo sonhos: por alunos do Centro
Educativo Sesc Cidadania - Goiânia: Sesc/GO, 2019.
57p. : il. ; v. 1

Contando histórias, tecendo sonhos, alunos do 1º ano “C”
dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 8 v.

1. Contos infantis. 2. Literatura infantil. I. Título.

CDU 087.5-34

Sesc Goiás

Marcelo Baiocchi Carneiro

Presidente da Fecomércio e dos Conselhos Regionais do Sesc e Senac em Goiás

Leopoldo Veiga Jardim

Diretor Regional do Sesc e Senac em Goiás

Tiago Silva Santos

Diretor Executivo de Educação Sesc e Senac em Goiás

Centro Educacional Sesc Cidadania

Luiz Edgar Riekehr Junior

Gerente de Educação Básica Sesc e Senac em Goiás

Tathiana Araújo Nunes

Diretora Pedagógica

Ana Cristina Sales Fernandes

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nilva Antonia da Costa

Orientadora Educacional do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Evelina Jacinto da Rocha

Bibliotecária

Professoras alfabetizadoras

Aline Pereira de Brito
Ana Cláudia Faria Machado
Emília de Melo Rodrigues
Helen Tatiana de Oliveira
Juliana Queiroz de Faria
Kerlen Suze de Oliveira Ogawa
Lívia Guimarães Rocha de Almeida
Wanessa de Oliveira Roque

Professores de área

Diana Benfica Lima e Silva (Educação Física)
Fábio Rodrigues Queiroz (Informática Educacional)
Gabriela Silva Souza (Música)
Hélio de Oliveira Neto (Xadrez)
Maria Salete Lobo Lopes (Inglês)

Estagiárias de Pedagogia

Amanda Tatiana Rodrigues
Ana Paula de Sousa Bastos Clemente Rodrigues
Jenifer Lorrane da Silva
Jessica da Silva Freitas
Julianna Maria Fernandes Coelho
Keise Cristina Balbina dos Santos
Samara da Costa Ferreira
Yasmini Azeredo de Oliveira Lima

Auxiliar de Disciplina / Apoio de Inclusão

Amandha Costa Leite
Fabiana Tavares
Fernanda Machado Gusmão
Naraiana Mota da Silva
Sindyane Martins

AGRADECIMENTOS

NÓS DO PRIMEIRO ANO TURMA "C" AGRADECEMOS PRIMEIRAMENTE À DEUS QUE NOS DEU A VIDA. AOS NOSSOS PAIS QUE CUIDAM MUITO BEM DE NÓS.

AGRADECEMOS AOS NOSSOS PROFESSORES QUE NOS AJUDARAM A APRENDER MUITO NESSE ANO, EM ESPECIAL A PROFESSORA ANA CLÁUDIA.

AGRADECEMOS TAMBÉM A ESTAGIÁRIA KEISE E A AUXILIAR AMANDHA QUE MUITO NOS AJUDARAM NA CONSTRUÇÃO DESSE LIVRO.

EDUCANDOS DO 1º ANO "C"

APRESENTAÇÃO

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, pois além de ampliar os conhecimentos, fortalece ideias e ações, dinamiza o raciocínio e a interpretação, contribui para a formação pessoal e intelectual do ser humano, desenvolvendo suas possibilidades de participação social e de efetivo exercício de cidadania.

Sendo assim, acredita-se que a formação de leitores deve ser incentivada ainda nos primeiros anos de vida, iniciando dentro do contexto familiar e aperfeiçoando-se sistematicamente na escola, com o desenvolvimento e o incentivo do hábito da leitura, desenvolve a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa, associando-os ao aprimoramento dos aspectos sociais, emocionais, cognitivos, linguísticos e criativos do estudante.

Pensando nisso, desenvolvemos esse projeto desde 2010 com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos o contato direto com a leitura e da escrita em diferentes tipos de linguagens, de atividades e propostas de interação, estimulando sua curiosidade, criatividade e imaginação, através das múltiplas leituras do mundo que os cerca.

Para desenvolver comportamentos leitores e escritores, associados à situação de produção de fábulas, contos e histórias, realizamos visitas programadas à biblioteca da escola, à sala de leitura, além de oficinas literárias e o contato direto com os livros através do circuito literário e gibiteca da sala, propiciando despertar o interesse do aluno pela grande variedade de gêneros, como contos infantis da cultura popular, histórias em quadrinhos, resenhas de filmes, reportagens, propagandas, telas, poesias, teatro, cartuns...

Assim, propomos a culminância desse projeto com a produção da coletânea dos textos produzidos pelos alunos como uma doce lembrança das descobertas e aprendizagens vivenciadas no Sesc Cidadania. Para ser guardado e lido em vários momentos da vida “Contando histórias e tecendo sonhos”!

Ana Cristina Sales Fernandes
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental Anos Iniciais

SUMÁRIO

Foto da turma	XI
Ana Julia Alcantara Duarte	12
Ana Nilce Paiva de Borba Lopes	14
Andressa Costa Araujo	16
Atila Faleiro Lopes	18
Caio Henrique Rocha Santana	20
Davi Felipe Rodrigues da Costa Rocha	22
Davi Luiz Sousa	24
Eduardo Sardinha Diniz Mendonça	26
Enzo Alexandre dos Santos Torres	28
Enzo	30
Gustavo de Assis Casarino Pereira	32
Gustavo Miranda Cortez	34
Heytor Javier Ananias Ramos	36
Iasmin Campos Pimentel	38
João Gabriel Silva Meireles	40
João Pedro Coelho de Oliveira	42
Laura Souza Guimarães	44
Lavinia Oliveira Carvalho	46
Manuela Martins da Silva	48
Maria Fernanda Pereira Lacerda	50
Miguel Ávila Dias Santana	52
Miguel Terra Coutinho	54
Nicole Meireles	56
Pedro Macena Souza	58
Renata Evelyn Souza Bailao	60
Valentina Moreira Lima	62
Vitor Cunha de Albuquerque	64



1º ano "C" / 2019

CINDERELA

ERA UMA VEZ UMA MOÇA CHAMADA CINDERELA QUE MORAVA COM SUA MADRSTA E SUAS FILHAS.

ELAS FAZIAM DA CINDERELA SUA CRIADA FAZENDO TODA AS OBRIGAÇÕES DE CASA. UM DIA O PRÍNCIPE IA FAZER UM BAILE PARA AS MOÇAS DO REINO. CINDERELA PEDIU A MADRSTA PARA IR AO BAILE MAS ELA NÃO DEIXOU.

CINDERELA FICOU TRISTE E APARECEU UMA FADA MADRINHA QUE ARRUMOU TUDO PARA ELA IR AO BAILE.

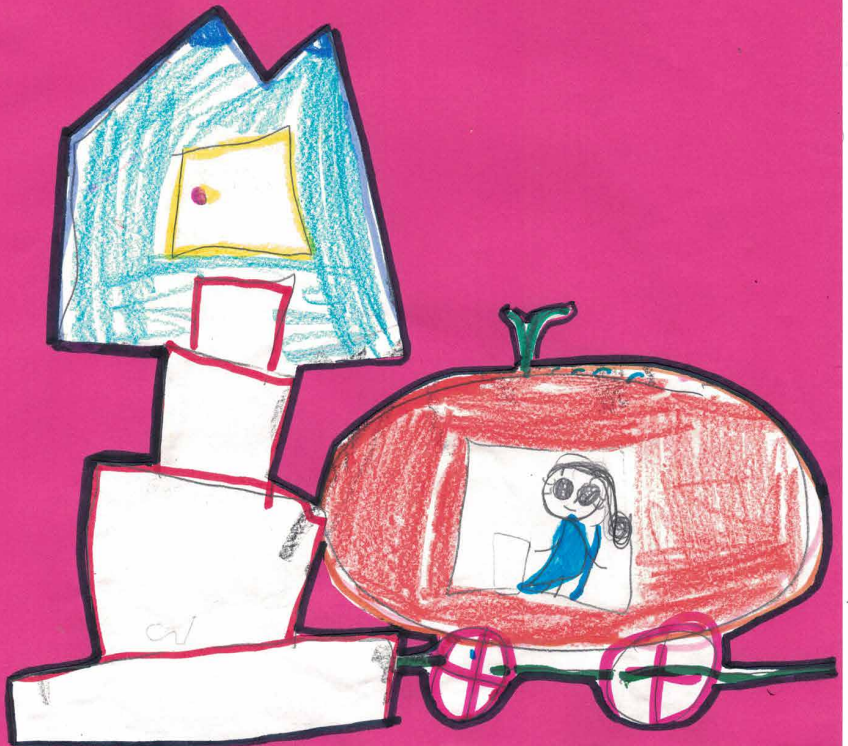
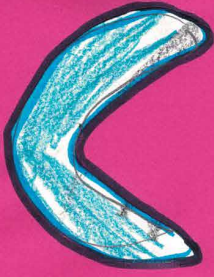
O PRÍNCIPE DANÇOU A NOITE TODA COM A CINDERELA, MAS A MEIA NOITE O ENCANTO A CABARIA E ELA FUGIU ESQUECENDO O SAPATINHO DE CRISTAL NA ESCADA.

O PRÍNCIPE PROCUROU POR CINDERELA ATÉ ENCONTRAR. ELAS SE CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

ANA JULIA ALCANTARA DUARTE

ANA JÚLIA

CINDERELA



A BELA ADORMECIDA

ERA UMA VEZ UM REINO QUE TINHA UM REI E UMA RAINHA. ELES TINHAM UMA FILHA CHAMADA AURORA. UM DIA ELES DERAM UMA FESTA PARA COMEMORAR O DIA QUE A MENINA NASCEU.

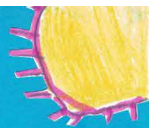
O REI CONVIDOU AS FADAS MAS ESQUECEU UMA ÚNICA FADA QUE FICOU COM RAIVA. CADA FADA LEVOU UM PRESENTE NAHORA DO PEDIDO DA ÚLTIMA FADA APARECEU A FADA MALEVOLA QUE JOGOU UM FEITIÇO NO QUAL A PRINCESA ESPETARIA O DEDO NA ROCA E MORRERIA AO COMPLETAR DEZESSEIS ANOS.

A ÚLTIMA FADA DISSE QUE AURORA NÃO MORRERIA APENAS DORMERIA ATÉ QUE FOSSE BEIJADA POR UM AMOR VERDADEIRO.

QUANDO A PRINCESA COMPLETOU DEZESSEIS ANOS ELA ESPETOU O DEDO NA ROCA E DORMIU PROFUNDAMENTE. O TEMPO PASSOU E O PRINCIPE APARECEU E DEU UM BEIJO NA BELA ADORMECIDA E ELA ACORDOU. OS DOIS SE CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.

ANA NILCE PAIVA DE BORBA LOPES

ANA NILCE



A BELA ADORMECIDA



A PEQUENA SEREIA

ERA UMA VEZ UMA SEREIA SENTADA EM UMA ROCHA TOMANDO SOL. DE REPENTE ELA VIU UM PRÍNCIPE E SE AIXONOU LOGO ELA QUIS VIRAR HUMANA PARA SE CASAR COM ELE.

A PEQUENA SEREIA DEU IR ATRÁS DA BRUXA PARA QUE ELA TRANSFORMA CE A SEREIA EM HUMANA, SÓ QUE A BRUXA FALOU QUE SÓ FARIA O FEITIÇO SE EM TROCA ELA DEIXE A SUA VOZ, ELA CONCORDOU E DORMIU. QUANDO ELA ACORDOU ELA ESTAVA NA PRAIA COM PERNAS E FOI ATRÁS DO PRÍNCIPE, CHEGANDO LA VIU QUE O PRÍNCIPE IA SE CASAR COM A BRUXA E NOTOU QUE ELA USAVA UM COLAR, A SEREIA QUE BROU COLAR E QUE BROU O FEITIÇO E RECUPE ROU SUA VOZ.

A PEQUENA SEREIA FALOU DO SEU AMOR PARA O PRÍNCIPE E ELES SE CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

ANDRESSA COSTA ARAÚJO

ANDRESSA

A PEQUENA SEREIA



CHAPEUZINHO VERMELHO
ERA UMA VEZ UMA GAROTA
QUE CHAMAVA CHAPEUZINHO VERME-
LHO. UM DIA SUA MÃE FAZOU PARA
IR NA CASA DA VOZINHA.

NO CAMINHO APARECEU O LOBO.
ELE PERGUNTOU PARA ONDE CHA-
PEUZINHO IA. ELA FALOU
PARA CASA DA VOZINHA.
O LOBO CHEGOU PRIMEIRO
NA CASA E DEVOROU A VO-
ZINHA. DEPOIS CHEGOU A
CHAPEUZINHO E FALOU:

— QUE OLHOS GRANDES VO-
CÊ TEM! O LOBO RESPON-
DEU QUE ERA PARA VER ME-
LHON. CHAPEUZINHO
FALOU:

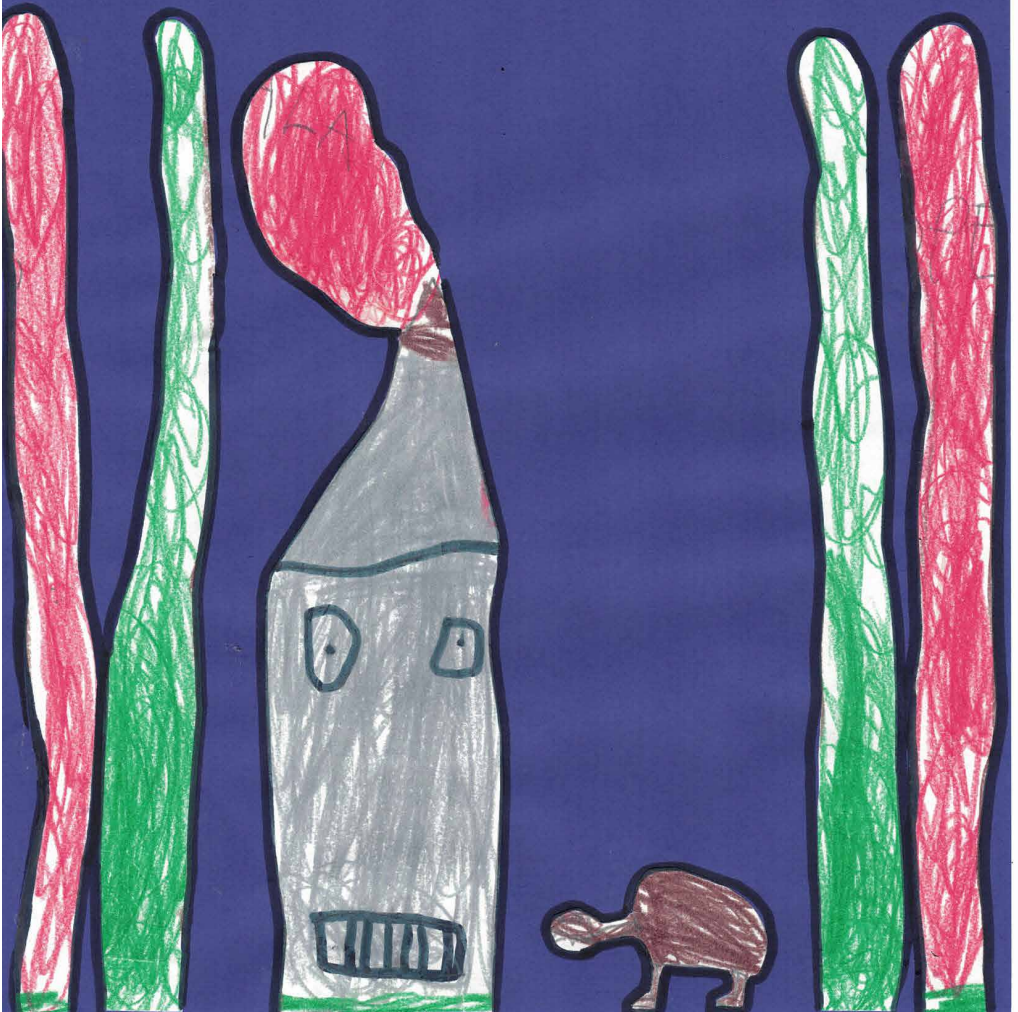
— QUE DENTES GRAN-
DES! O LOBO RESPONDEU:
— É PARA TE COMER! CHAPEU-
ZINHO SAIU CORRENDO E
UM CAÇADOR APARECEU
MATOU O LOBO E TIROU
A VOZINHA DA BARRIGA DO
LOBO E VIVERAM FELIZES
PARA SEMPRE.

ÁTILA FALEIRO LOPES

ATILA

CHAPEUZINHO

VERMELHO



O PATINHO FEIO

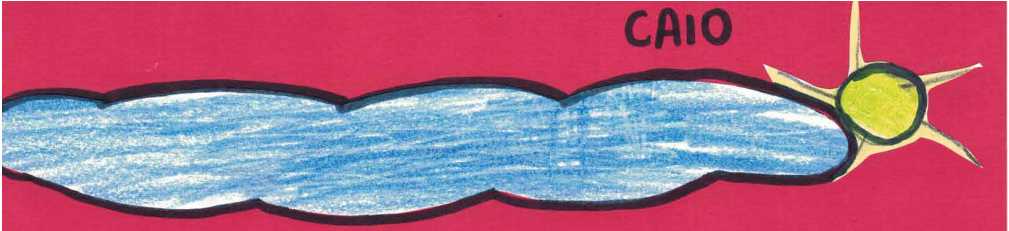
ERA UMA VEZ UM PATINHO QUE NASCEU DIFERENTE DOS SEUS IRMÃOS, POR SER DIFERENTE ELÉS O CHAMAVAM DE FEIO, UM DIA O PATINHO CANSADO DE SER CHAMADO DE FEIO RESOLVEU IR EMBORA DALI.

DEPOIS DE ANDAR MUITOS DIAS SOZINHO NA CHUVA ELE ENCONTROU UM LINDO LAGO, E FICOU POR ALI MESMO. COM O PASSAR DOS DIAS APARECEU VÁRIOS CISNEI NO LAGO QUE FORAM CONVERSAR COM ELE, UM DELES DISSE OLHE O SEU REFLETO NA ÁGUA, E ASSIM O PATINHO FEZ QUANDO O PATINHO SE VIU ELE FICOU MUITO FELIZ PORQUE NOTOU QUE TINHA SE TORNADO UM LINDO CISNEI.

O PATINHO DESCOBRIU QUE NA VERDADE ELE ERA UM CISNEI E QUE HAVIA SIDO TROCADO QUANDO NASCEU. ELE ENCONTROU SUA NOVA FAMILIA E VIVEU FELIZ PARA SEMPRE.

CAIO HENRIQUE ROCHA SANTANA

CAIO



O PATINHO FEIO



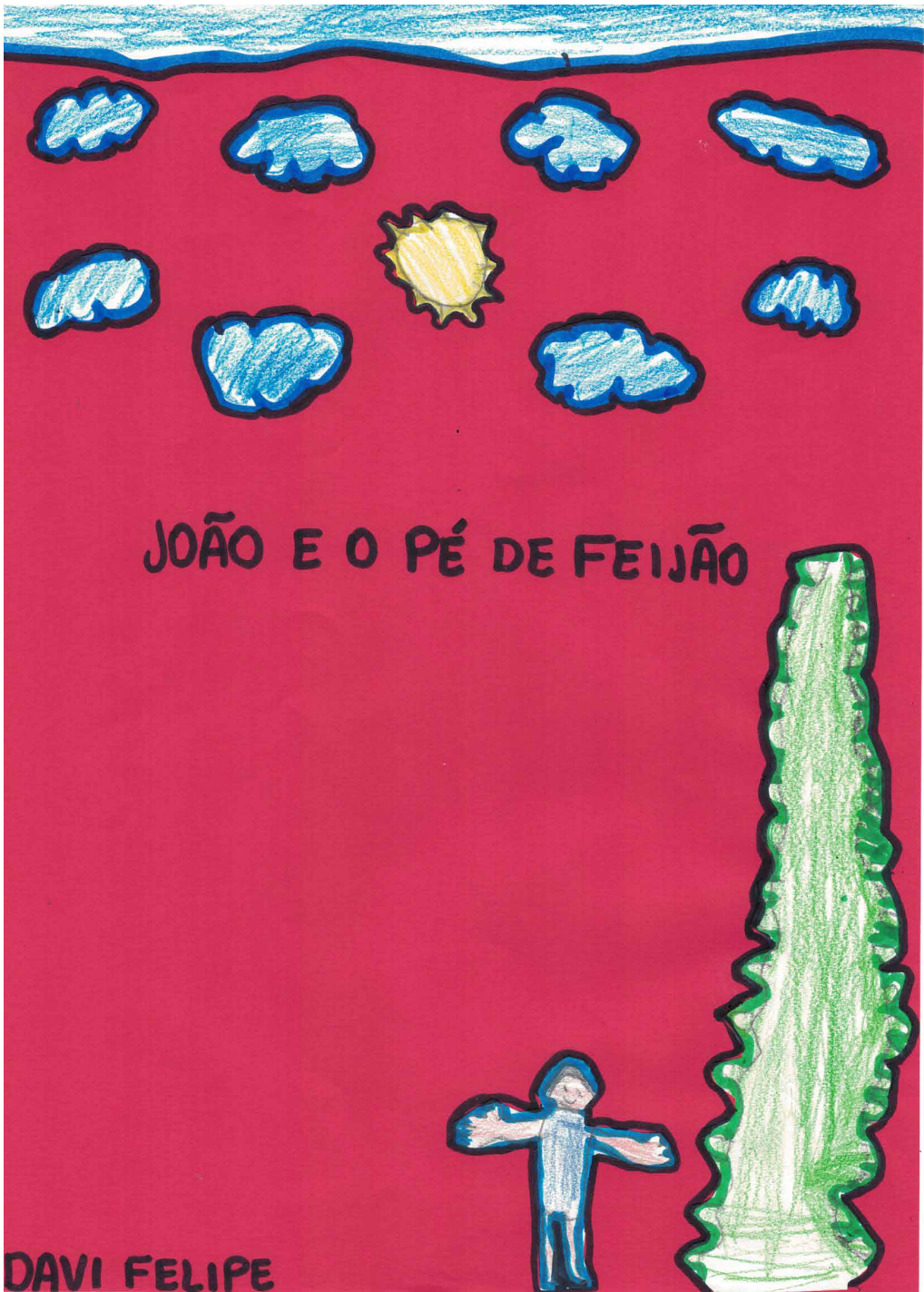
JOÃO E O PÉ DE FEJÃO

ERA UMA VEZ UM MENINO CHAMADO JOÃO QUE MORAVA COM SUA MÃE NOMEIO DA FLORESTA UM DIA SUA MÃE PEDIU PARA ELE VENDER A VACA PARA COM PRA ALIMENTOS SO QUE NOMEIO DO CAMINHO JOÃO TROCOU VACA EM FEJÕES MÁGICOS.

QUANDO JOÃO CHEGOU EM CASA SUA MÃE FICOU FURIOSA E JOGOU OS FEJÕES PELA JANELA NO OUTRO DIA QUANDO JOÃO ACORDOU VIU UM ENORME PÉ DE FEJÃO NO QUINTAL ELE SUBIU ATÉ O ALTO E DESCOBRIU UM CASTELO DE UM GIGANTE.

NO CASTELO TINHA UMA MULHER QUE PRENDEU O JOÃO NO ARMÁRIO PARA FAZER ELE DE ESCRAVO QUANDO O GIGANTE CHEGOU SENTIU O CHEIRO DE CRIANÇAS, MAS A MULHER DISSE QUE ERA COMIDA E LOGO O GIGANTE DORMIU. O JOÃO CONSEGUIU FUGIR, MAS QUANDO ELE ESTAVA DESCENDO O GIGANTE ACORDOU E FOI ATRÁS DO JOÃO, QUANDO O JOÃO COLOCOU OS PÉS NO CHÃO ELE CORTOU O PÉ DE FEJÃO E O GIGANTE CAIU E MORREU E O JOÃO E SUA MÃE VIVERAM FELIZES E NUNCA MAIS SENTIRAM FOME

DAVI FELIPE RODRIGUES DA COSTA ROCHA



JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

DAVI FELIPE

ABELA E A FERA

ERA UMA VEZ UM COMERCIANTE QUE TINHA UMA FILHA MUITO BONITA QUE CHAMAVA BELA. UM DIA O COMERCIANTE FOI VIAJAR E ENCONTROU UM CASTELO COM UM JARDIM. ELE RESOLVEU PEGAR UMA ROSA PARA LEVAR PARA BELA.

DE REPENTE APARECEU UMA FERA MUITO BRAVA QUE BRIGOU COM O COMERCIANTE DIZENDO QUE ELE VIRARIA SEU PRISIONEIRO. O COMERCIANTE PEDIU PARA VER SUA FILHA, QUANDO CHEGOU EM CASA ESTAVA CHORANDO E BELA PEDIU PARA IR NO SEU LUGAR.

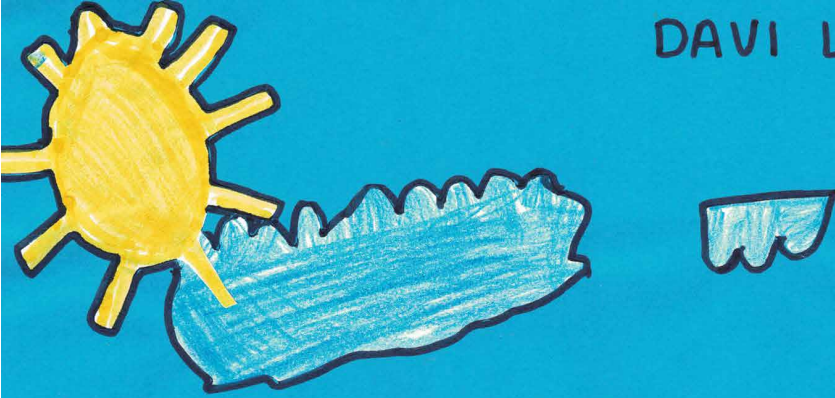
CHEGANDO NO CASTELO A FERA DEIXOU A BELA FICAR NO LUGAR DO PAI. PASSANDO OS DIAS A FERA E A BELA FICARAM AMIGOS. A BELA DISSE QUE QUERIA VISITAR O PAI E A FERA DEIXOU.

LONGE DA BELA A FERA FICOU DOENTE E QUANDO A MENINA VOLTOU ENCONTROU A FERA CAIDA NO CHÃO. BELA DEU UM BEIJO NA FERA QUE VIROU UM PRINCIPE. ELES CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

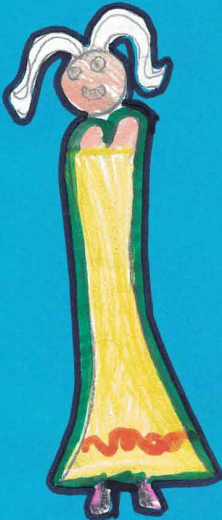
DAVI LUIZ SOUSA

TEXTO PRODUZIDO ORALMENTE PELO EDUCANDO

DAVI LUIZ



A BELA E A FERA



PINÓQUIO

ERA UMA VEZ UM MARCENEIRO QUE AMAVA FAZER BRINQUEDOS, CERTO DIA ELE FEZ UM BONECO QUE DEU O NOME DE PINÓQUIO. GEPETO DECIDIU COLOCAR O PINÓQUIO NA ESCOLA.

NO OUTRO DIA ELE FOI PARA A ESCOLA, NO CAMINHO DA ESCOLA ELE ENCONTROU DOIS LADROES QUE O ENGANARÃO E O LEVARÃO COM ELAS, PINÓQUIO ASSUSTADO COMEÇOU A CHORAR MUITO E OS LADROES DE CIDADÃO DEIXA-LO IR, E O GRILLO FALANTE FALOU CUIDADO NÃO FALE COM NINGUÉM NO CAMINHO. MAS PINÓQUIO AO VER UMA CARROÇA CHEIA DE CRIANÇAS PASSANDO REZOLVEU IR COM ELAS, QUANDO ELE NOTOU ELE ESTAVA VIRANDO UM BURRO DER REPENTE A PARECEU UMA FADA ELA DESFEZ FEITIÇO E FALOU TODA VEZ QUE VOCÊ MENTIR SEU NA RIZ VAI CRECER.

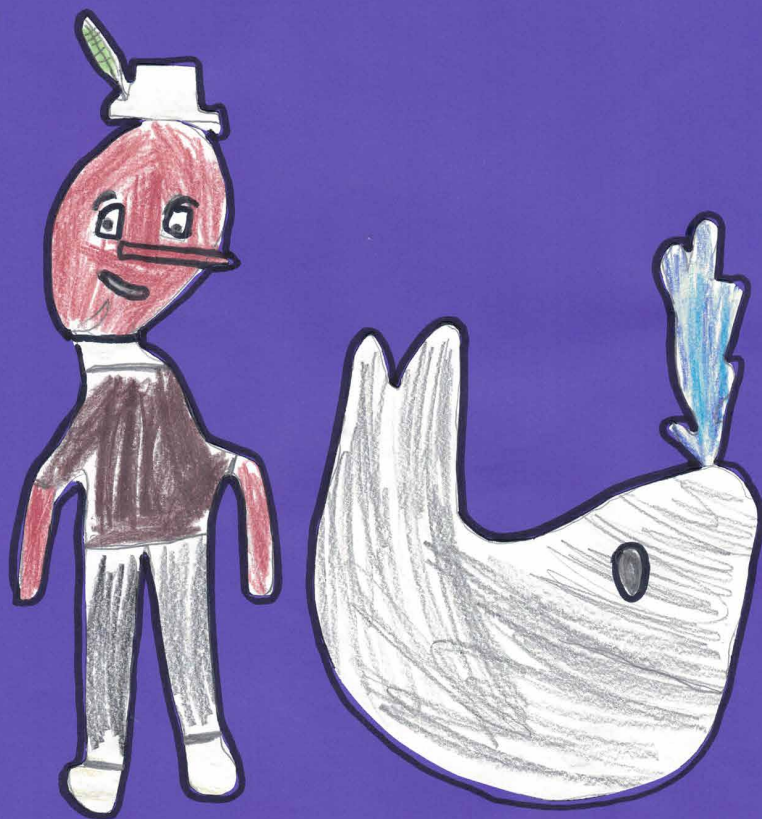
QUANDO ELE ESTAVA INDO EMBORA ELE CAIU NO MAR E UMA BALEIA O ENGOLIU, CHEGANDO LA ENCONTROU SEU PAI, PINÓQUIO TEVE AJUDA DE FAZER COCEGAS NA BALEIA, A BALEIA ESPIRDOU OS OSSOS PARA FORA.

A FADA FICOU TÃO FELIZ QUE TRANSFORMOU O PINÓQUIO EM MENINO DE VERDADE, PINÓQUIO PROMETEU QUE NUNCA MAIS MENTIRIA, GEPETO FICOU MUITO FELIZ E O ABRAÇOU FORTE.

EDUARDO SARDINHA DIVIZ MENDONÇA

EDUARDO

PINÓQUIO



JOÃO E MARIA

ERA UMA VEZ JOÃO E MARIA OUVIRAM A MADRASTA CONVERSANDO COM O PAI QUE IRIAM DEIXAR ELES NA FLORESTA. AO OUVIR ISSO JOÃO E MARIA PEGARAM UM PEDAÇO DE PÃO E JOGARAM PARA LEMBRAR O CAMINHO DE CASA MAS OS PASSARINHOS COMERAM FICOU A NOITE ELÉS SE PERDERAM VIRAM UMA LUZ, FORAM PARA LA E ENCONTRARAM A CASA DE DOÇES ELÉS COMERAM A CASA E A BRUXA APARECEU E PERGUNTOU SE ELÉS ESTAVAM COM FOME E JOÃO E MARIA ENTRARAM.

A BRUXA FALOU PARA MARIA FAZER MUITA COMIDA PARA JOÃO ENGORDAR. JOÃO ESTAVA PRESO E MARIA BOLOU UM PLANO. MARIA ACENDEU O FORNO E EMPURROU A BRUXA NO FORNO E MORREU. ELÉS ACHARAM UM BAÚ DE TESOURO, VOLTARAM PARA CASA E ENCONTRAM O PAI E A MADRASTA TINHA MORRIDO E ELÉS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

ENZO ALEXANDRE DOS SANTOS TORRES

ENZO ALEXANDRE



JOÃO E MARIA



JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE CHAMAVA JOÃO. JOÃO MORAVA COM SUA MÃE, ELES ERAM MUITO POBRES. A MÃE DE JOÃO PEDIU PARA VENDER ALGUMAS COISAS NO MERCADO.

AO CHEGAR NO MERCADO TROCOU AS COISAS POR TRÊS SEMENTES DE FEIJÃO QUE ERAM MÁGICAS. QUANDO JOÃO CHEGOU EM CASA COM AS SEMENTES SUA MÃE FICOU MUITO BRAVA E JOGOU AS SEMENTES PELA JANELA E O PÉ DE FEIJÃO CRESCEU.

JOÃO SUBIU NO PÉ DE FEIJÃO E ENCONTROU UMA MOÇA BEM GIGANTE E FALOU PARA ELE.

— AQUI É MUITO PERIGOSO VOU ESCONDER VOCÊ NO ARMÁRIO.

O GIGANTE CHEGOU E SENTIU O CHEIRO DO JOÃO E CORREU ATRÁS DO JOÃO. JOÃO SAIU DO ARMÁRIO E PEGOU A HARPA E A GALINHA E CORREU PARA O PÉ DE FEIJÃO E O GIGANTE FOI ATRÁS QUANDO JOÃO ESTAVA DESCENDO GRITOU PARA SUA MÃE PEGAR O MACHADO E CORTAR O PÉ E O GIGANTE MORREU E JOÃO E SUA MÃE VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE. ENZO SOUZA PINHEIRO VAZ

ENZO



JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO



JOÃO E MARIA

ERA UMA CASA DE DOCE
QUE TINHA UMA BRUXA QUE
PEGOU O JOÃO E COLOCOU EM UMA
GAIOLA PARA DEPOIS COMER.

A MARIA JOGOU A BRUXA
NO FORNO E ELA MORREU.

JOÃO E MARIA ACHARAM
UM TESOURO DA BRUXA. VOLTARAM
PARA CASA DO PAI ONDE VIVERAM
FELIZES PARA SEMPRE.

GUSTAVO DE ASSIS CASARINO PEREIRA

TEXTO PRODUZIDO ORALMENTE PELO EDUCANDO

GUSTAVO DE ASSIS

JOÃO E MARIA



GATO DE BOTAS

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUETINHATRÊS FILHOS E ESTAVA MUITO DOENTE E DEIXARIA UMA HERANÇA PARA ELES PARA O FILHO MAIS VELHO MOINHO, PARA O DO MEIO UM BURRINHO E PARA O FILHO MAIS NOVO DEIXOU UM GATO.

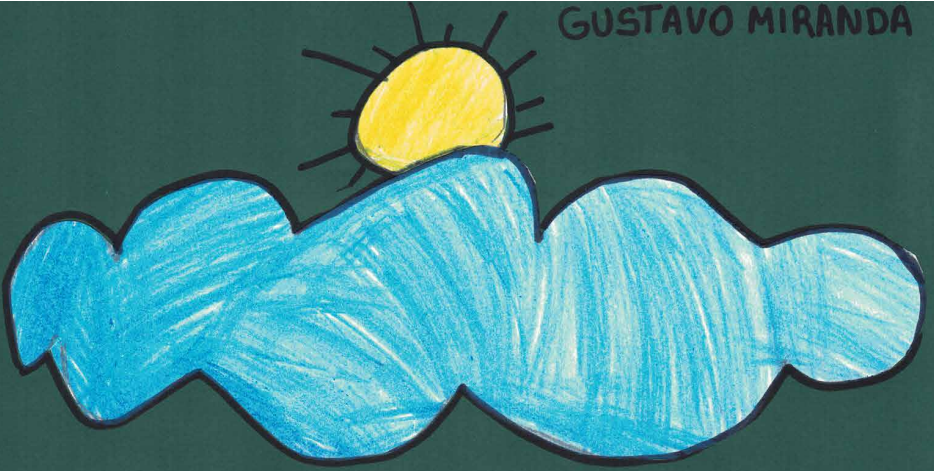
O FILHO MAIS NOVO NÃO GOSTOU DA HERANÇA, POIS NÃO SABIA O QUE FAZER COM O GATO ENTÃO QUANDO RECEBEU O FELINO DESCOBRIU QUE ELE FALAVA E ERA MUITO INTELIGENTE.

O GATO PEDIU UM CHÁPEU E UM PAR DE BOTAS EM TROCA DEIXÁ-LO RICO PARA CASAR COM A PRINCESA.

ENTÃO O GATO DE BOTAS FEZ COM QUE O REI IMAGINASSE QUE O POBRE RAPAZ FOSSE UM PRINCIPE MUITO RICO E ASSIM ELE SE CASOU COM A PRINCESA E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

GUSTAVO MIRANDA, CORTEZ

GUSTAVO MIRANDA



O GATO DE BOTAS



CHAPEUZINHO VERMELHO
ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA
CHAPEUZINHO VERMELHO QUE MORAVA COM SUA MÃE.
UM DIA MÃE DELA PEDIU PARA CHAPEUZINHO
LEVAR DOCE PARA A SUA AVÓ QUE MO-
RAVA DO OUTRO LADO DA FLORESTA E ES-
TAVA DOENTE.

NO CAMINHO APARECEU O LOBO MAU
QUE FALOU PARA CHAPEUZINHO LEVAR FLO-
RES JUNTO COM OS DOCE. ENQUANTO A ME-
NINA COLHEVA AS FLORES O LOBO CORREU PARA
A CASA DA VOVÓ E FALOU IGUAL A MENINA
E ENGANOU A VOVÓ QUE DEIXOU ELE
ENTRAR. O LOBO ENGOLIU A VOVÓ INTERI-
NHA, E COLOCOU SE ÓCULOS E A SUA
ROUPA.

QUANDO A CHAPEUZINHO CHEGOU VIU
QUE A VOVÓ ESTAVA ESTRANHA E PER-
GUNTOU:

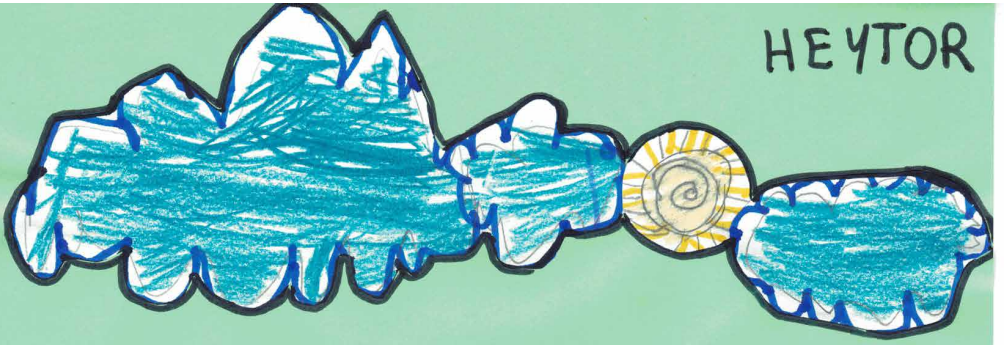
- PORQUE UM NARIZ TÃO GRANDE?
- PARA TE CHEIRAR.
- PORQUE UMA BOCA TÃO GRANDE?
- PARA TE DEVORAR.

ENTÃO O LOBO CORREU ATRÁS DA MENINA QUE
GRITOU. APARECEU UM CAÇADOR QUE MATOU O LOBO
E TIROU A VOVÓ DA BARRIGA DELE. VIVERAM FELIZES
PARA SEMPRE.

HEYTOR JAVIER ANANIAS RAMOS

TEXTO PRODUZIDO ORALMENTE PELO EDUCANDO.

HEYTOR



CHAPEUZINHO VERMELHO



A PEQUENA SEREIA

ERA UMA VEZ A PEQUENA SEREIA SENTADA EM UMA PEDRA OBSERVANDO OS MARES, ELA VIU O PRÍNCIPE E SE APAIXONOU E FOI FALAR COM O PAI DELA QUE QUERIA CASAR COM O PRÍNCIPE.

O PAI DA PEQUENA SEREIA FALOU QUE NÃO PODIA CASAR PORQUE ELA ERA UMA SEREIA E ELE UM HUMANO. ENTÃO ELA FOI NA CASA DA BRUXA PEDIR PARA ELA FAZER UMA MAGIA PARA GANHAR PERNAS, A BRUXA FEZ A MAGIA MAS PEDIU A VOZ DA PEQUENA SEREIA.

A PEQUENA SEREIA FOI PARA O PALÁCIO E ENCONTROU O PRÍNCIPE MAS ELA NÃO PODIA FALAR POR CAUSA DO FEITIÇO ENTÃO ELE VIRARAM AMIGOS

O PRÍNCIPE IA SE CASAR COM A BRUXA DISFARÇADA, MAS O COLAR QUEBROU E O FEITIÇO SE DESFEZ E A VOZ DA PEQUENA SEREIA VOLTOU O PRÍNCIPE ENTÃO SE CASOU COM A PEQUENA SEREIA E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

IASMIN CAMPOS PIMENTEL

A PEQUENA SEREIA



IASMIN



OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM SUA MÃE NO MEIO DA FLORESTA. UM DIA SUA MÃE FALOU PARA ELES CONSTRUIR SUAS CASAS.

O PRIMEIRO PORQUINHO FEZ SUA CASA DE PALHA. O SEGUNDO MADEIRA E O TERCEIRO FEZ SUA CASA DE TIJOLO.

CERTUM DIA APARECEU UM LOBO MAU QUE QUERIA COMER OS TRÊS PORQUINHOS. ELE FOI À CASA DE PALHA E A SOPRO VIACASA CAIU. DEPOIS O LOBO FOI PARA A CASA DE MADEIRA E ASSO PROU DE ARRUBO E LA NO CHÃO.

QUANDO O LOBO MAU FOI PARA A CASA PARA A ÚLTIMA CASA PARA RAPEGAR OS PORQUINHOS NÃO CONSEGUIU, POIS ERA DE TIJOLO ENTÃO O LOBO ENTROU PELA ACHA MINE E QUÊMOU O RABO E NÃO CONSEGUIU COMER NENHUM PORQUINHO.

JOÃO GABRIEL SILVA NEIRELES

JOÃO GABRIEL

OS TRÊS PORQUINHOS



ALADIM

ERA UMA VEZ UM RAFAZ CHAMADO ALADIM QUE MORAVA COM OS PAIS. UM DIA SEU PAI MORREU E APARECEU UM MERCADOR QUE DISSE SER UM GRANDE AMIGO DE SEU PAI LEVANDO O ALADIM PARA UMA CAVERNA.

NA CAVERNA O MERCADOR FALOU PARA ALADIM ENTRAR E PEGAR UMA LÂMPADA VELHA PARA DAR PARA ELE. QUANDO ALADIM PEGOU DESCOBRIU QUE O MERCADOR NA VERDADE ERA UM BRUXO, ENTÃO ALADIM NÃO DEU A LÂMPADA PARA ELE E FICOU PRESO NA CAVERNA.

QUANDO ALADIM ESFREGOU A LÂMPADA APARECEU UM GENIO QUE DEU TRÊS DESEJOS PARA ELE. O PRIMEIRO DESEJO FOI VOLTAR PARA CASA. COM O PASSAR DOS DIAS ALADIM CONHECEU A PRINCESA JASMIN E COM ELA QUIS SE CASAR. ELE PEDIU O GENIO QUATRO BAUS DE OURO E DEU PARA O SUTÃO. ALADIM SE CASOU COM A PRINCESA.

O BRUXO APARECEU E CONSEGUIU PRENDER A PRINCESA. ENTÃO ALADIM CONSEGUIU PEGAR A LÂMPADA DE VOLTAR E FEZ O FEITIÇO DO BRUXO E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

JOÃO PEDRO COELHO DE OLIVEIRA



RAPUNZEL

ERA UMA VEZ UM CASAL QUE TIVER UMA FILHA UM DIA A MULHER FICOU COM VONTADE DE COMER RABANETE. SEU MARIDO FOI PEGAR O RABANETE NA HORTA VÍSINHA QUE ERA DE UMA BRUXA.

A BRUXA NÃO DEIXOU ELE PEGAR E FALOU QUE QUANDO A MENINA NASCESSE ELA SERIA DELA. QUANDO A MENINA NASCEU A BRUXA LEVOU ELA PARA UMA TORRE PASSOU MUITO TEMPO E A RAPUNZEL CRESCER E FICOU COM LONGAS TRANÇAS.

A TORRE NÃO TINHA JANEIAR NEM PORTAS E PARA SUBIR A BRUXA USAVA AS TRANÇAS DE RAPUNZEL. UM DIA APARECEU UM PRÍNCIPE E ACHOU A RAPUNZEL MUITO BONITA E COMEÇOU A VISITAR FICANDO AMIGOS.

A BRUXA DESCOBRIU E FICOU FURIOSA, CORTOU OS CABELOS DE RAPUNZEL, MAUDOU EMBORA E FICOU NO SEU LUGAR. QUANDO PRÍNCIPE APARECEU A BRUXA JOGOU AS TRANÇAS PARA ELE SUBIR QUANDO CHEGOU NO ALTO DA TORRE ELA O EMPURROU. ENTÃO ELE CAIU E FICOU CEGO.

MESMO CEGO ELE FOI PROCURAR A RAPUNZEL. UM DIA ELE BATEU EM UMA CASA PARA PEDIR AJUDA E ERA A RAPUNZEL QUE CHOROU DE TRISTEZA PORQUE ELE TINHA FICADO CEGO. SUAS LÁGRIMAS CUROU O OLHO DO PRÍNCIPE E ELES SE CASARAM SENDO FELIZES PARA SEMPRE.

LAURA SOUZA GUIMARÃES

RAPUNZEL



LAURA



CACHINHOS DOURADOS

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CACHINHOS DOURADOS QUE MORAVA PERTO DA FLORESTA. UM DIA ELA RESOLVEU PASSEAR E ACHOU UMA CASA QUE MORAVA TRÊS URSOS, O PAPAÍ URSO, A MAMÃE URSAE O BEBÊ URSO.

CACHINHOS ENTROU NA CASA COMEU O MINGAU DO URSINHO, SENTOU NA CADEIRA DOS TRÊS E QUEBROU A CADEIRA DO BEBÊ URSO. QUANDO A MENINA CHEGOU NO QUARTO RESOLVEU DORMIR NA CAMINHA DO BEBÊ URSO.

PASSOU UM TEMPO E A FAMÍLIA URSO CHEGOU EM CASA E ASSUSTARAM AO VER UMA MENINA NA CAMA DO URSINHO E FICARAM MUITO BRAVOS ENTÃO ELAS ACORDARAM A CACHINHOS DOURADOS FIZERAM PEDIR DESCULPAS E NÃO VOLTAR MAIS.

A MENINA FICOU COM MUITA VERGONHA E ARREPENDIDA, VOLTOU PARA CASA E CONTOU TUDO PARA A MAMÃE QUE DEU BONS CONSELHOS PARA A FILHA.

LAVÍNIA OLIVEIRA CARVALHO

CACHINHOS DOURADOS



LAVINIA



OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ 3 PORQUINHOS QUE SAÍRAM DA CASA DA SUA MÃE. CADA UM CONSTRUÍU A SUA PRÓPRIA CASA.

O PRIMEIRO PORQUINHO CONSTRUÍU UMA CASA DE PALHA, O SEGUNDO PORQUINHO CONSTRUÍU UMA CASA DE MADEIRA, E O TERCEIRO PORQUINHO DE TIJOLOS.

EO LOBO MAU A PARCEU NA PRIMEIRA CASA E ELE ASSOPROU, ASSO-
PROU, ASSOPROU E A CASA DE PALHA DERRUBOU, E O PORQUINHO CORREU PARA A CASA DE MADEIRA. E O LOBO MAU FOI PARA CASA DO SEGUNDO PORQUINHO, E ELE ASSO PROU, ASSO-
PROU, ASSOPROU E A CASA DERRUBOU, E OS DOIS CORRERAM PARA A CASA DO TERCEIRO PORQUINHO. E O LOBO MAU FOI PARA A CASA DE TIJOLOS E ELE ASSO PROU, ASSO PROU, ASSO PROU E A CASA NÃO DERRUBOU.

ENTÃO ELE SUBIU NA CHAMINÉ E

OS TRÊS PORQUINHOS PEGARAM O FÓSFORO E ACENDERAM A CHAMINÉ E O LOBO QUEIMOU O BUMBUM E OS TRÊS PORQUINHOS VIVERAM FELIZES

PARA SEMPRE E FIM. MANUELA MARTINS DA SILVA

MANUELA



OS TRÊS PORQUINHOS



A princesa e o sapo

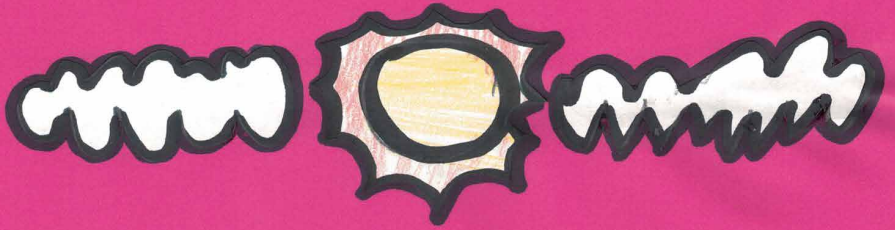
Era uma vez uma menina que morava em um reino muito distante, ela tinha cabelos loiros. Certo dia ela estava jogando bola e a bola saiu no lago, a princesa começou a chorar, dove perto um sapo apareceu e falou eu posso pegar a sua bola mas quero um beijo em troca por uma coisa assim. O sapo então mergulhou e pegou a bola, mas a princesa saiu correndo.

O sapo começou a chorar por ela não ter dado o beijo, ele aparecia no almoço e em todo lugar até que o rei perguntou o que não tá fazendo aqui? ele respondeu estou sabendo o que sua filha me deu um beijo.

O rei ordenou que sua filha desse o beijo a princesa chorando fez o que o pai ordenou então ao dar o beijo o sapo tornou um príncipe o príncipe pediu a princesa em casamento e eles se casaram e viveram felizes para sempre.

Maria Fernanda Pereira Dacosta

MARIA FERNANDA



A PRINCESA E O SAPO



PETER PAN

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE VIVIA NA TERRA DO NUNCA COM SEUS AMIGOS PERDIDOS E SUA AMIGA SIMINHO, QUETINHA UM PÓ MÁGICO QUE OS FAZIAM VOAR.

PETER PAN DECIDIU IR VISITAR SUA AMIGA WENDEY, CHEGANDO NA CASA DA WENDEY ELE A CHAMOU PARA IR PARA A TERRA DO NUNCA, QUANDO ESTAVAM CHEGANDO O CAPITÃO GANCHO TENTOU Atingir eles com a BALA DE CANHÃO MAS NÃO COMSEGUIU.

QUANDO A WENDEY CHEGOU, ELA COMEÇOU A CONTAR MUITAS HISTÓRIAS DIVERTIDAS PARA OS MENINOS PERDIDOS. MAS NO MEIO DA NOITE O CAPITÃO GANCHO PEGOU OS MENINOS E OS LEVOU PARA O SEU BARCO PIRATA.

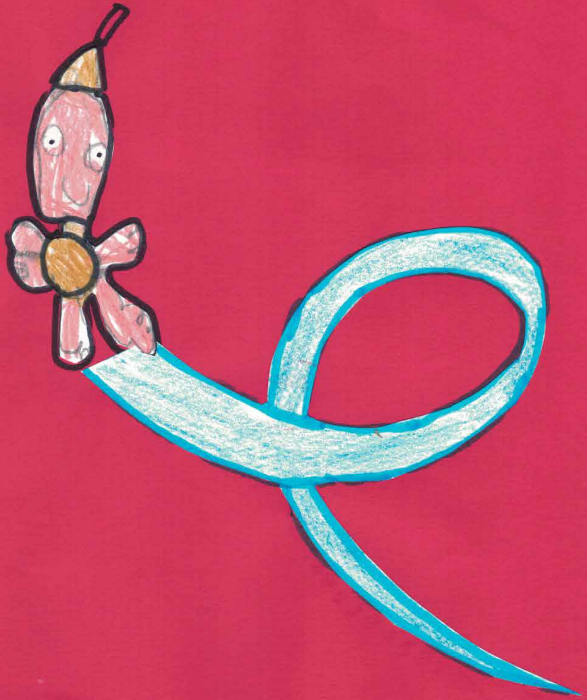
PETER PAN FOI ATRAZ DOS SEUS AMIGOS LUTANDO COM O CAPITÃO GANCHO E LIBERTANDO ELES, COM A AJUDA DE SEUS AMIGOS O CAPITÃO GANCHO FOI JOGADO NO MAR E QUASE FOI DEVORADO PELO JACARÉ TIC TAC. PETER PAN E SEUS AMIGOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

MIQUEL ÁVILA DIAS SANTANA

MIGUEL ÁVILA



PETER PAN



Pinóquio

Era uma vez um marceneiro que fez um boneco e colocou o nome dele de Pinóquio. Esse marceneiro se chamava Gepeto.

Pinóquio queria virar um menino de verdade, pois ele já sabia falar e andar.

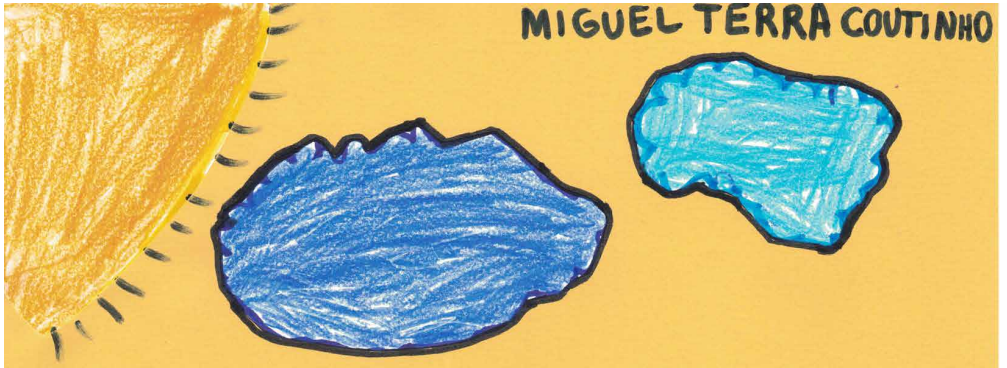
Um dia Gepeto mandou o Pinóquio para a escola, mas ele desviou do caminho e foi parar em um teatro de bonecos e o dono do teatro fez do Pinóquio seu prisioneiro. Ele começou a chorar muito, então apareceu uma fada que o ajudou a sair, mas tinha uma condição: ele não poderia mentir pois seu nariz iria crescer.

Pinóquio aprendeu muito e o grilo falante que era sua consciência sempre dava bons conselhos.

Um dia Pinóquio salvou o Gepeto de dentro de uma baleia e a fada madrinha o transformou em menino de verdade.

Miguel Serra Coutinho

MIGUEL TERRA COUTINHO



PINÓQUIO



CINDERELA

ERA UMA VEZ CINDERELA, ELA TINHA UM PAI QUE CASOU COM UMA MULHER. O PAI DA CINDERELA MORREU DEPOIS. ELA VIROU EMPREGADA DA MADRASTA.

A MADRASTA RECEBEU UM CONVITE DO PRINCIPE PARA IR AO BAILE, E CINDERELA PERGUNTOU SE PODIA IR PARA O BAILE. A MADRASTA DEIXOU MAS SE TERMINASSE AS TAREFAS A TEMPO. ENTÃO CINDERELA PEDIU AJUDA PARA SEUS AMIGOS AJUDAR A FAZER O VESTIDO. SUAS IRMÃS RASGARAM O VESTIDO E CINDERELA CHOROU AFADA MADRINHA APARECEU E FEZ UM ENCANTO E ELA FOI AO BAILE. O PRINCIPE SÓ DANÇOU COM ELA. CHEGOU A MEIA NOITE ELA SAIU CORRENDO E PERDEU O SAPATINHO DE CRISTAL. NO OUTRO DIA O PRINCIPE ACHOU CINDERELA.

ELES SE CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

NICOLE MEIRELES

NICOLE



CINDERELA



A BELA E A FERA

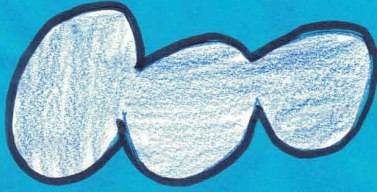
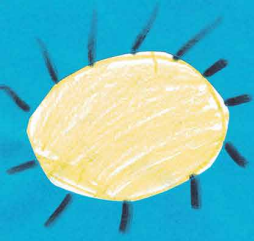
ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE CHAMAVA BELA, BELA TINHA UM PAI QUE VIVIA VIAJANDO, QUANDO O PAI IRIA VIAJAR NOVAMENTE BELA PEDIU PARA ELE TRAZER UMA ROSA PARA ELA. QUANDO ELE IRIA PEGAR A ROSA DE UM CASTELO APARECEU UMA FERA TODA PELUDA E O APRISSIONOU, LEVANDO O PAI DA BELA PARA DENTRO DO CASTELO.

O PAI DA BELA COMEÇOU A PEDIR PARA A FERA: -ME SOLTE TENHO UMA FILHA PARA CUIDAR. E A FERA RESPONDEU QUE SO IRIA SOLTAR SE EM TROCA A FILHA FICASSE NO LUGAR.

A BELA FICOU SABENDO DO QUE A FERA FALOU E RESOLVEU IR ATÉ O CASTELO DIZENDO: -SOLTE JÁ O MEU PAI FOI EU QUE PEDI PARA ELE PEGAR A ROSA EU VIM PARA FICAR NO LUGAR DELE. COM O PASSAR DOS DIAS A BELA NOTOU QUE A FERA NÃO ERA TÃO RUIM E SE APAIXONOU PELA FERA A FERA CONHECENDO O AMOR VERDADEIRO SE TRANSFORMOU EM UM LINDO PRÍNCIPE ELESSE CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE. ♡

PEDRO MACENA SOUZA

PEDRO



A BELA E A FERA



A Princesa e o Sapo

Era uma vez uma princesa loazinha e muito bonita. Um dia a princesa perdeu a bola no lago, apareceu um sapo que disse que pegaria a bola se ela desse um beijo nele. A princesa concordou.

O sapo pegou a bola para ela, só que a princesa não deu o beijo e saiu correndo. O sapo seguiu a princesa até o castelo. Ela foi comer e o sapo sempre a atrapalhava.

O pai da princesa, o rei, falou para as guardas pegarem o sapo e levarem para o lago. Enquanto isso o sapo falou:

— a princesa fez uma promessa de dar um beijo se ele pegasse a bola.

O rei ouviu o que ele falou e disse para a princesa cumprir a promessa real.

A princesa chorou, mas beijou o sapo que logo virou um príncipe. Os dois se apaixonaram e se casaram sendo felizes para sempre.

Renata Evelyn Sousa Bailão

RENATA

A PRINCESA E O SAPO



Cochinhos Dourados

Era uma vez, uma menina muito travessa, que um dia entrou na casa de uma família de urso, chegando lá ela procurou do mingau do papai urso, e da mamãe urso e tomou toda mingau do bebê urso.

Depois ela foi para a sala ela viu três cadeiras, mas a única que coube ela foi a do bebê urso. mais quando ela sentou na cadeira ela se quebrou todinha.

Logo depois ela foi para o quarto chegando no quarto ela avistou três camas, primeiro se deitou na cama do papai urso que achou muito dura, passou para cama da mamãe urso que achou muito macia, depois a menina se deitou na cama do bebê urso e adormeceu.

Os donos da casa voltaram e notaram que estava tudo bagunçado e notaram que havia uma menina deitada na cama do bebê. De repente a cozinheira dourados acordou e se levantou ao ver os ursos e saiu correndo de medo, ela prometeu nunca mais ir para floresta sem autorização.

Valentino Moreira Lima

VALENTINA



CACHINHOS DOURADOS



OS MÚSICOS DE BREMEN

ERA UMA VEZ UM CACHORRO QUE FOI ABANDONADO NA FLORESTA E FICOU MUITO TRISTE E ACHOU UM BURRO E UM GATO E ACHOU UM GALO.

O CACHORRO TOCAVA UMA FLAUTA E O GATO TOCAVA UMA TROMBETA E FORAM PARA A CIDADE DE BREMEN.

NA CIDADE FORMARAM UMA BANDA ONDE O GALO ERA O CANTOR FIZERAM MUITO SUCESSO E FORAM MUITO FELIZES.

VITOR CUNHA DE ALBUQUERQUE

VITOR

OS MÚSICOS DE BREMEN



